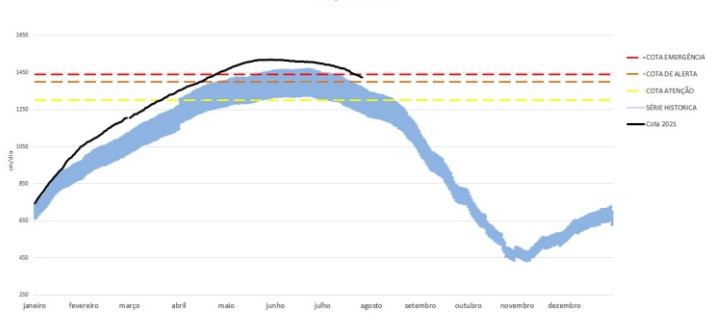
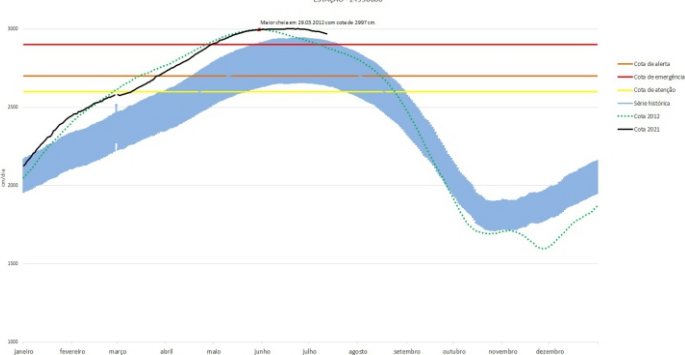


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000



COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000



Os dados de níveis dos rios entre os dias 24 a 26/07/21 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 66 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1355 cm**, com relação ao ano anterior está **52 cm** abaixo.

Rio Solimões em Manacapuru: desceu 10 cm, encontra-se cheio com seu nível em **2000 cm**, o município está **40 cm** acima da cota de emergência (**1960cm**), com relação ao ano anterior está **150 cm** acima.

Rio Negro em Curicuriari: não apresentou dados.

Rio Solimões em Tefé: desceu 14 cm, encontra-se cheio com seu nível em **777 cm**, em relação ao ano anterior está **66 cm** acima.

Rio Solimões em Tabatinga: desceu 20 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **654 cm**, em relação ao ano anterior está **150 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 8 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1424 cm**, em relação ano anterior está **120 cm** acima.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **24 cm** acima da cota de alerta (**1400 cm**). Em 26 de julho de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **1541 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **117 cm** abaixo em relação mesmo período de 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus desceu 9 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **2918 cm**.

Para o período, o **Rio Negro** está **18 cm** acima da cota de emergência (**2900 cm**). Em 26 de julho de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2832 cm**. Este ano o Rio Negro está **86 cm** acima em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2020			Cota Atual (cm) Julho/2021			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 24	SAB 25	DOM 26	SAB 24	DOM 25	SEG 26	2021	2020/2021	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2790	2786	2782	2927	SL	2918	-9	-	2800	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	823	810	801	674	660	654	-20	-150	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estrão	736	718	708	791	784	777	-14	66	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1861	1856	1852	2010	2006	2000	-10	150	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1311	1308	1304	1432	1428	1424	-8	120	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	1392	1380	1370	1289	1328	1355	66	-52	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	481	480	480	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

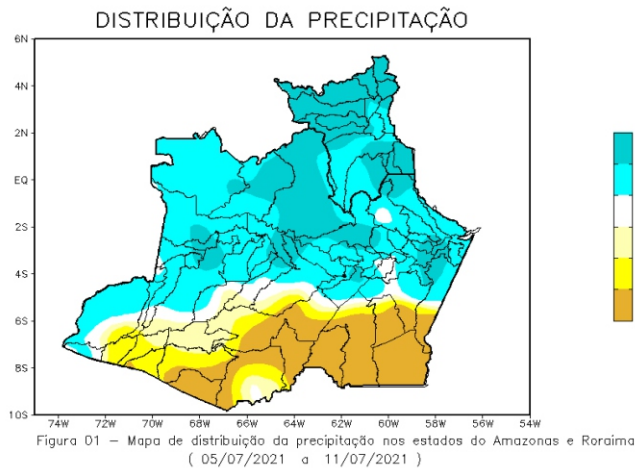


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 05/07/2021 a 11/07/2021

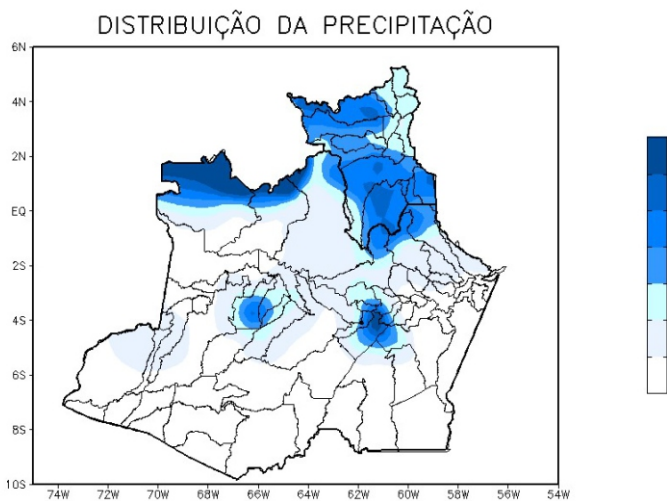


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 15/07/2021

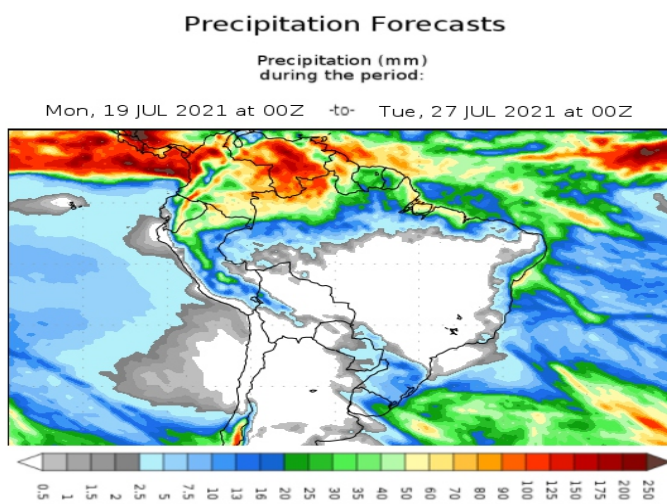


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 05 a 11 de julho de 2021 no Amazonas, os registros acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se concentram na faixa centro-norte e extremo sudoeste do estado. Contudo, volumes inferiores a 01 mm (áreas em tons de amarelo mais intenso) foram observados nos municípios de Maués, Apuí, Novo Aripuana, Manicoré, Humaitá, Tapauá, Canutama, Lábrea, Boca do Acre e em áreas setORIZADAS de Borba, Pauini e Envira.

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 09 de julho. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm nas região central, leste e noroeste, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico para o período de 19 a 27 de julho de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação poderão ocorrer desde o centro-norte de Roraima em direção a São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas. Tais acumulados podem estar associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece o aumento da convecção e por consequência a ocorrência de chuvas. Além disso, há indicativo de fortalecimento da massa de ar seco estacionada no Brasil central, que influencia os déficits de chuva na faixa sul da Amazônia Legal.